

17.05.2016 – 12h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI)
Fernanda Ledesma, Ana Gato, Cláudia Barata e Nuno Proença.

Recebidos por: Deputados André Pinotes Batista (PS, que presidiu à audiência), Ana Virgínia Pereira (PCP), Germana Rocha (PSD) e Ana Rita Bessa (CDS-PP).

Assunto: Apresentação de propostas da ANPRI para as Ciências da Computação, Ciências Informáticas no Ensino e Aprendizagem e Estruturas de Apoio nas escolas/agrupamentos.

Exposição: O Deputado André Pinotes Batista (do PS, que presidiu à audiência) cumprimentou os elementos da delegação da Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI), enquadrou a realização de audiências por “Deputado-piloto”, tendo referido que com este processo se visava dar uma resposta mais rápida aos pedidos dos cidadãos, indicou-lhes a grelha de tempos da reunião e deu-lhes depois a palavra para a intervenção inicial.

Os membros da delegação agradeceram a audiência e entregaram um dossiê com o resumo das propostas da ANPRI, uma informação sobre a implementação da equipa TIC e um exemplar da revista de fevereiro da Associação, que estão disponíveis na [página da Comissão na internet](#).

Referiram depois o seguinte, em resumo:

1. O ensino regular abrange 12 anos e há TIC no 7.º e 8.º ano para todos os alunos;
2. Os alunos dominam as redes sociais, mas não têm competências de uso da *internet* em benefício da sua vida, verificando-se um *deficit* da literacia digital;
3. No ano passado teve início no 1.º ciclo a iniciação à programação e depois os alunos só têm TIC no 7.º e 8.º ano;
4. Pediram uma disciplina de informática no Ensino Secundário, salientando que até os alunos que vão para Engenharia Informática não têm uma disciplina nessa área;
5. Pediram igualmente uma disciplina de programação no Ensino Secundário, salientando que o Curso de Ciências e Tecnologia não tem nenhuma disciplina de informática;
6. Do estudo que fizeram sobre o funcionamento da disciplina de TIC resulta que faltam equipamentos, nomeadamente computadores, não está previsto o desdobramento das turmas e os alunos conseguem fazer pesquisa, mas não análise e maior desenvolvimento;
7. Em relação ao funcionamento da equipa TIC, referiram que esta tem vindo a ser reduzida, salientando que lhe compete igualmente fazer a manutenção dos equipamentos das escolas. Realçaram ainda que muitas escolas celebram contratos com empresas, por valores elevados, havendo subaproveitamento dos professores de



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação e Ciência

A documentação entregue e a gravação da audiência estão disponíveis na [página da Comissão na internet](#).

Palácio de São Bento, 17 de maio de 2016

A assessora

Teresa Fernandes